



Ricardo Teles / Agência Vale

Desempenho da Vale no 1T17



www.vale.com

vale.ri@vale.com

App Vale Investors & Media

iOS: <https://itunes.apple.com/us/app/vale-investor-media-portugues/id1087134066?ls=1&mt=8>

Android: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.theirapp.valeport>

Tel.: (55 21) 3485-3900

Departamento de Relações com Investidores

André Figueiredo

Carla Albano Miller

Fernando Mascarenhas

Andrea Gutman

Bruno Siqueira

Claudia Rodrigues

Denise Caruncho

Mariano Szachtman

Renata Capanema

BM&F BOVESPA: VALE3, VALE5

NYSE: VALE, VALE.P

EURONEXT PARIS: VALE3, VALE5

LATIBEX: XVALO, XVALP

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, com exceção daqueles referentes a investimentos e ao comportamento dos mercados, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Companhia Minera Miski Mayo S.A.C., Mineração Corumbaense Reunida S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Salobo Metais S.A., Vale International Holdings GmbH, Vale Canada Holdings Inc., Vale Canada Limited, Vale Fertilizantes S.A., Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd., Vale Manganês S.A., Vale Moçambique S.A., Vale Nouvelle-Calédonie S.A.S. and Vale Shipping Holding Pte. Ltd.

Desempenho da Vale no 1T17

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2017 – A Vale S.A. (Vale) atingiu recordes de produção para um primeiro trimestre de minério de ferro de 86,2 Mt, com um recorde produção no Sistema Norte de 36,0 Mt e um recorde para produção trimestral de Moçambique de 2,4 Mt.

A receita líquida trimestral totalizou R\$ 26,742 bilhões no 1T17, ficando 12,8% menor do que no 4T16, impactada negativamente pelo menor volume sazonal de vendas de Ferrosos (R\$ 4,0 bilhões) e paradas para manutenções programadas e interrupções operacionais no segmento de Metais Básicos (R\$ 638 milhões).

Os custos e despesas trimestrais, líquidos de depreciação, foram de R\$ 13,219 bilhões no 1T17 contra R\$ 15,286 bilhões no 4T16. Custos líquidos de depreciação caíram R\$ 1,5 bilhão na comparação com o 4T16 devido ao menor volume vendido (R\$ 1,9 bilhão), apesar da menor diluição de custos fixos devido ao menor volume produzido e dos fatores inflacionários ligados ao preço de minério de ferro, tais como: arrendamento das plantas de pelotização, *royalties*, minério adquirido de terceiros e maiores preços de *bunker* e. Problemas operacionais em Thompson tiveram um impacto negativo de R\$ 101 milhões, incluindo elementos deletérios na alimentação do *smelter* e um vazamento de metal quente no *smelter*.

O EBITDA trimestral ajustado foi de R\$ 13,523 bilhões no 1T17, ficando 13,4% abaixo do 4T16 principalmente em função do menor volume sazonal de vendas (R\$ 2,6 bilhões), dos quais R\$ 2,5 bilhões de Minerais Ferrosos. Os volumes de vendas de minério de ferro foram impactados pelo acúmulo de estoque para apoiar a estratégia de *blendagem*. Os preços mais altos tiveram um impacto positivo de R\$ 2,1 bilhões. As margens de EBITDA foram de 50,6% no 1T17 em linha com as margens no 4T16.

Os investimentos totalizaram US\$ 1,113 bilhão no 1T17. Os investimentos na execução de projetos somaram US\$ 587 milhões e investimentos na manutenção das operações existentes foram de US\$ 526 milhões. O projeto S11D continuou seu *ramp-up* bem sucedido, avançando de acordo com o esperado. O progresso físico na duplicação da ferrovia chegou a 66%, com 367 km duplicados até março de 2017. O progresso físico na expansão *onshore* atingiu 89%

O lucro líquido totalizou R\$ 7,891 bilhões e o fluxo de caixa livre foi de R\$ 7,388 bilhões no 1T17. O caixa gerado pelas operações foi de R\$ 12,770 bilhões apesar do aumento dos estoques de minério para apoiar nossa estratégia de *blendagem* e do pagamento de remuneração variável no 1T17. O efeito líquido de caixa com a venda/aquisição de ativos e investimentos totalizou R\$ 2,413 bilhões, devido, principalmente, à conclusão da venda de parte de nossa participação na mina de carvão de Moatize e do Corredor Logístico de Nacala para a Mitsui & Co, Ltd (Mitsui).

A dívida líquida foi de US\$ 22,777 bilhões, uma redução significativa de US\$ 2,265 bilhões contra os US\$ 25,042 bilhões em 31 de dezembro de 2016, com uma posição de caixa de US\$ 6,793 bilhões em 31 de março de 2017.

O EBITDA do segmento de Minerais Ferrosos diminuiu no 1T17 em relação ao 4T16, em razão dos volumes de venda sazonalmente mais baixos

- O EBITDA ajustado de Minerais Ferrosos totalizou R\$ 12,5 bilhões no 1T17, R\$ 1,1 bilhão menor que os R\$ 13,6 bilhões registrados no 4T16, principalmente devido aos volumes sazonalmente menores (R\$ 2,5 bilhões), que foram parcialmente compensados pelos maiores preços realizados (R\$ 2,3 bilhões).
- O EBITDA ajustado de Minerais Ferrosos excluindo Manganês por tonelada foi de US\$ 50,4/t no 1T17, ficando 19% maior do que os US\$ 42,5/t registrados no 4T16, principalmente como resultado do maior preço CFR/FOB wmt e maiores prêmios de pelotas.
- O *break-even* de EBITDA para minério de ferro e pelotas, permaneceu em linha com o 4T16 totalizando US\$ 30,5/dmt no 1T17.
- Os preços CFR/FOB de pelotas aumentaram em US\$ 23,7/t, totalizando US\$ 116,0/t no 1T17, enquanto o preço de referência de minério de ferro Platts IODEX (CFR China) aumentou em US\$ 14,9/t no trimestre, como resultado da renovação dos contratos de venda com maior prêmio de pelotas.

O EBITDA do segmento de Metais Básicos diminuiu com os menores volumes sazonais e custos não recorrentes de normalização em Thompson

- O EBITDA ajustado de Metais Básicos foi de R\$ 1,3 milhão no 1T17, ficando R\$ 506 milhões abaixo do 4T16, principalmente impactado negativamente por menores volumes (R\$ 267 milhões) e por custos não recorrentes para normalização das operações de Thompson mencionadas anteriormente (R\$ 101 milhões).

O EBITDA do segmento de Carvão foi de R\$ 194 milhões no 1T17, atingindo um resultado positivo por dois trimestres consecutivos, apesar dos menores preços de carvão

- O EBITDA ajustado de carvão foi de R\$ 194 milhões no 1T17, R\$ 321 milhões abaixo dos R\$ 515 milhões registrados no 4T16, principalmente devido aos menores preços de venda (R\$ 327 milhões) com a queda dos índices de preço de referência.

- O volume de vendas de carvão metalúrgico foi de 1,54 Mt no 1T17, aumentando 11,2% em relação ao 4T16, como resultado do recorde trimestral e o *ramp-up* bem sucedido de Moatize II e do Corredor Logístico de Nacala.
- O custo de produção por tonelada de carvão embarcado pelo porto de Nacala¹ caiu 14% para US\$ 83,9/t no 1T17, como resultado da produção recorde do 1T17.

¹ Custo caixa FOB porto (mina, planta, ferrovia e porto).

Indicadores financeiros selecionados

R\$ milhões	Variação percentual				
	1T17	4T16	1T16	1T17/4T16	1T17/1T16
Receita operacional líquida	26.742	30.652	20.574	-12,8%	30,0%
EBIT ajustado	10.672	12.025	4.355	-11,3%	145,1%
Margem EBIT ¹ (%)	39,91%	39,23%	21,17%	1,7%	88,5%
EBITDA ajustado ¹	13.523	15.626	7.410	-13,5%	82,5%
Lucro (prejuízo) líquido	7.891	1.573	6.311	401,7%	25,0%
Lucro (prejuízo) básico recorrente	6.643	9.294	1.892	-28,5%	251,1%
Lucro (prejuízo) básico recorrente por ação (R\$)	1,29	1,80	0,37	-28,3%	248,6%
Exportações ² (US\$ milhões)	5.097	3.831	2.012	33,0%	153,3%
Exportações líquidas ² (US\$ milhões)	4.879	3.575	1.795	36,5%	171,8%

¹ Excluindo efeitos não recorrentes e não-caixa.

² Incluindo participação da Samarco.

Reconciliação LAJIDA

R\$ milhões	1T17	4T16	1T16
Consolidado			
Composição do EBITDA			
Lucro líquido	8.199	5.459	6.283
Resultado financeiro líquido	1.894	2.048	(4.721)
Imposto de renda e contribuição social	2.216	155	3.379
LAJIR (EBIT)	12.309	7.662	4.941
Depreciação, amortização e exaustão	2.851	3.338	3.053
LAJIDA (EBITDA)	15.160	11.000	7.994
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes e contratos onerosos	-	3.940	-
Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	(1.603)	(110)	-
Resultado de participações em coligadas e <i>joint ventures</i>	(225)	285	(586)
Redução do valor recuperável e outros resultados na participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	191	248	-
Dividendos recebidos	-	263	2
LAJIDA ajustado (EBITDA Ajustado)	13.523	15.626	7.410
Dividendos recebidos	-	(263)	(2)
Depreciação, amortização e exaustão	(2.851)	(3.338)	(3.053)
LAJIR ajustado (EBIT ajustado)	10.672	12.025	4.355

Indicadores financeiros selecionados das principais empresas não consolidadas

Indicadores financeiros selecionados das principais empresas não consolidadas estão disponíveis nas demonstrações contábeis trimestrais da Vale, no website da Companhia, [www.vale.com/Investidores/Resultados Trimestrais e Relatórios/Demonstrações Contábeis](http://www.vale.com/Investidores/Resultados%20Trimestrais%20e%20Relat%C3%B3rios/Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis) – Vale.

Teleconferência/webcast

No dia 27 de abril, serão realizadas duas conferências telefônicas e webcasts. A primeira, em português, ocorrerá às 10:00 horas da manhã, horário do Rio de Janeiro. A segunda, em inglês, ocorrerá às 12:00 horas, horário do Rio de Janeiro (11:00 horas da manhã em Nova Iorque, 16:00 horas em Londres).

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português:

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 ou (55 11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: (1 888) 700-0802

Participantes que ligam de outros países: (1 786) 924-6977

Código de acesso: VALE

Conferência em inglês:

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 ou (55 11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: (1 866) 262-4553

Participantes que ligam de outros países: (1 412) 317-6029

Código de acesso: VALE

A instrução para participação nesses eventos está disponível no *website* da Vale, www.vale.com/investidores. Uma gravação em *podcast* estará disponível no *website* de Relações com Investidores da Vale.

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, e não em fatos históricos, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na Autorité des Marchés Financiers (AMF), na U.S. Securities and Exchange Commission – e em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.

Informações contábeis

Demonstrações do resultado

R\$ milhões	1T17	4T16	1T16
Receita de venda líquida	26.742	30.652	20.574
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(14.865)	(16.872)	(15.069)
Lucro bruto	11.877	13.780	5.505
Margem bruta (%)	44.4%	45.0%	26.8%
Despesas com vendas e administrativas	(388)	(446)	(416)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(206)	(372)	(211)
Despesas com pré-operacionais e paradas de operação	(364)	(426)	(382)
Outras despesas operacionais, líquidas	(247)	(511)	(141)
Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	1.603	110	-
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes e contratos onerosos	-	(3.940)	-
Lucro operacional	12.275	8.195	4.355
Receitas financeiras	200	175	221
Despesas financeiras	(3.500)	(2.494)	(2.414)
Ganho (perda) com derivativos	664	306	1.426
Variações monetárias e cambiais	742	(35)	5.488
Resultado de participações em <i>joint ventures</i> e coligadas	225	(285)	586
Outros resultados na participação em coligadas e joint ventures	(191)	(248)	-
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	10.415	5.614	9.662
Tributo corrente	(1.585)	(411)	(1.277)
Tributo diferido	(631)	256	(2.102)
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	8.199	5.459	6.283
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	48	(108)	(3)
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas atribuído aos acionistas da Vale	8.151	5.567	6.286
Operações descontinuadas			
Prejuízo proveniente das operações descontinuadas	(257)	(3.996)	45
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	3	(2)	20
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas atribuído aos acionistas da Vale	(260)	(3.994)	25
Lucro líquido (prejuízo)	7.942	1.463	6.328
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	51	(110)	17
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale	7.891	1.573	6.311

Resultado de participações societárias

R\$ milhões	1T17	4T16	1T16
Minerais ferrosos	175	169	153
Carvão	31	13	(35)
Metais básicos	2	-	(6)
Siderurgia	(6)	(471)	414
Outros	23	14	60
Total	225	(275)	586

Balço patrimonial – consolidado

R\$ milhões	1T17	4T16	1T16
Ativo			
Circulante	71.045	73.547	61.304
Realizável a longo prazo	41.584	34.092	38.103
Permanente	213.747	215.057	239.655
Total	326.376	322.696	339.062
Passivo			
Circulante	37.467	36.610	40.566
Exigível a longo prazo	150.859	152.384	160.514
Patrimônio líquido	138.050	133.702	137.982
Capital social	77.300	77.300	77.300
Reservas	21.589	13.698	10.157
Outros	34.301	36.243	43.301
Participação dos acionistas não controladores	4.860	6.461	7.224
Total	326.376	322.696	339.062

Fluxo de Caixa

R\$ milhões	1T17	4T16	1T16
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	10.415	5.807	9.662
Ajustes para reconciliar:			
Depreciação, amortização e exaustão	2.851	2.413	3.053
Resultado de participação societária	(225)	285	(586)
Outros itens provenientes dos ativos não circulantes	(1.603)	100	39
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	191	3.940	0
Resultado financeiro	1.894	2.107	(4.721)
Variação dos ativos e passivos:			
Contas a receber	970	(6.521)	(3.802)
Estoques	(708)	1.141	(320)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	310	81	(1.166)
Salários e encargos sociais	(721)	350	3
Tributos ativos e passivos líquidos	(4)	(545)	(183)
Transação de goldstream		-	
Outros	(600)	3.316	713
Caixa líquido proveniente das operações	12.770	12.474	2.692
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(1.595)	(1.385)	(1.858)
Derivativos recebidos (pagos), líquidos	(338)	(1.773)	(1.976)
Remuneração pagas às debêntures participativas		(151)	
Tributos sobre lucro	(1.156)	(177)	(608)
Tributos sobre lucro - REFIS	(379)	(370)	(343)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais das operações continuadas	9.302	8.618	(2.093)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais das operações descontinuadas	290	(117)	23
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	9.592	8.501	(2.070)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Adições em investimentos	(29)	(25)	(362)
Aquisição de subsidiária	-	-	-
Adições ao imobilizado e intangível	(3.487)	(4.513)	(5.201)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado e do investimento	1.614	681	47
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de <i>joint ventures</i> e coligadas		262	
Recebimentos da operação de ouro		-	
Outros resgatados (aplicados)	(626)	(602)	277
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento das operações continuadas	(2.528)	(4.197)	(5.239)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento das operações descontinuadas	(197)	(89)	(184)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(2.725)	(4.286)	(5.423)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Empréstimos e financiamentos			
Adições	3.576	2.621	12.950
Pagamentos	(3.533)	(9.266)	(4.719)
Transações com acionistas:			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas		(857)	
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(9)	(270)	(17)
Transações com acionistas não controladores	799		(69)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento das operações continuadas	833	(7.772)	8.145
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento das operações descontinuadas	(108)	(15)	(16)
Caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento	725	(7.787)	8.129
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	7.592	(3.572)	636

Caixa e equivalentes de caixas no início do exercício	13.891	17.428	14.022
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(160)	35	(1.197)
Caixa e equivalente de caixa das subsidiárias alienadas	(44)		
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	21.279	13.891	13.461
Transações que não envolveram caixa:			
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	322	296	690